



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0383 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos (não verbais) que dão acabamento estético às imagens, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A narrativa é contada com base em cenas sequenciadas e muito bem ordenadas, as quais exploram com consistência a construção do sentido e da mensagem da obra. Por exemplo, a alternância de planos, cores e formas que auxiliam na comunicação das emoções e ações dos personagens como nas páginas 4, 5 e 6, onde o enquadramento mostra o menino observando, pela janela de seu quarto, o banco vazio na praça; a repetição dessa cena, em diferentes ângulos, instiga o leitor a se envolver na trama, contemplando a emoção e o movimento dos personagens, no caso a mudança da expressão facial do menino com a chegada da menina (p. 5), transmitindo curiosidade e interesse. Outro recurso estético marcante nas cenas é o uso de linhas gráficas, traços nas mãos e rostos dos personagens que dão movimento ao enredo, aos objetos e significado simbólico, como pode ser visto nas páginas 9 – 11, quando o aviãozinho de papel cruza a praça. A direção das linhas e a expressão e posição dos personagens conduzem o olhar do leitor, trazendo a ideia de passagem do tempo e de deslocamento no espaço.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	9-11
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	4-6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações assumem, inteiramente a função narrativa, não há texto verbal. A única presença verbal está na contracapa, funcionando apenas como apresentação e não como parte integrante da história. O diálogo com o texto verbal, portanto, ocorre de forma indireta, conforme características próprias do gênero, por meio do título e dos paratextos, que sugerem um enredo e um tom afetivo que as imagens desenvolvem e aprofundam. Por exemplo, o título *A Carta* direciona o olhar do leitor para o objeto central, mas é a sequência visual (p. 8-32) que revela seu percurso, suas implicações emocionais e seu desfecho simbólico.

Assim, a estética visual é a única responsável por conduzir a narrativa, construir o sentido e ampliar o universo de significação, sem a mediação de escrita. O universo de significação da obra se amplia graças às ilustrações, que recorrem a diferentes enquadramentos, cores cuidadosamente escolhidas, gestos expressivos e fisionomias com detalhes, permitindo a identificação de sentimentos e relações. Por exemplo, na página 4, o enquadramento do menino na janela, observando o banco vazio da praça, estabelece curiosidade e expectativa. Outro exemplo: na página 5 há dois quadros. No primeiro quadro, o banco vazio e o olhar do menino para a rua criam uma sensação de espera, como se ele aguardasse algo acontecer. No segundo quadro ocorre a entrada da menina, com roupas coloridas e um livro embaixo do braço direito. Neste quadro, o olhar do menino se volta para ela, sugerindo curiosidade e interesse, e o banco antes vazio passa a ser visto como um local possível que a menina irá ocupar.

Desse modo, por meio de expressões, gestos, cores e a composição dos elementos, a ilustração amplia o sentido da cena, permitindo que o leitor imagine sentimentos e relações que vão além do que está literalmente desenhado. Nas páginas 24 e 25, observa-se que a narrativa visual constrói uma pausa na ação. Na página 24, ainda há movimento, com a passagem da personagem idosa diante do banco e a permanência do menino observando pela janela, estabelecendo um cenário de expectativa. Já na página 25, há três quadros consecutivos com o mesmo enquadramento do banco vazio e o avião de papel intacto, sem a presença de qualquer personagem. Essa repetição quase estática (quase porque há uma pequena mudança no modo como o avião de papel está no banco, o que pode sugerir, por exemplo, que alguma corrente de ar o deslocou) provoca no leitor a sensação de passagem do tempo, como se minutos ou até horas tivessem transcorrido sem que ninguém se aproximasse, reforçando o clima de espera em torno do objeto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	8-32
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	4

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A obra é inteiramente visual, sem narrativa escrita e, por isso, exige que o leitor construa sentidos a partir da linguagem imagética. Apresenta cenários detalhados, variação de planos e ângulos, uso de cores, gestos e expressões faciais e corporais que expressam emoções, ações e sentimentos que podem ser inferidos pelas crianças. Esses recursos afetam o universo de significação e permitem que o leitor crie hipóteses e desenvolva interpretações. Por exemplo, na página 8, o primeiro quadro mostra a janela sem a presença do menino. As crianças podem imaginar que esta ausência se deu porque ele foi fazer o avião de papel que surge em sua mão no segundo quadro desta página. Na página 10, ocorre o *close-up* do avião de papel, sem personagens, o que leva a criança a deduzir o seu objetivo e significado simbólico na história. Na página 14, quando a esposa pega o avião e o marido sorri levemente, a criança pode imaginar o que deixa o casal satisfeito, assim como pode elaborar pressuposições sobre o que está escrito no papel. Na página 24, há movimento com a passagem de uma personagem idosa; já na página 25, três quadros repetem o banco vazio e o avião no mesmo enquadramento, com mínima alteração na posição, sugerindo passagem de tempo e solidão, permitindo ao leitor preencher a narrativa com suas próprias hipóteses. Assim, a obra promove a imaginação e participação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	8

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Um exemplo é o cenário principal, a praça com o banco, que se mantém como pano de fundo permanente, funcionando como eixo motor que dá sustentação à sequência lógica da história. Essa permanência, aliada à variação dos personagens e das ações, cria um contraste que evidencia o avanço do tempo e o desenvolvimento da narrativa. As ilustrações apresentam tratamento estético visual de qualidade. Os cenários são detalhados e coerentes com a narrativa. Por exemplo, na página 4, há o enquadramento do menino que olha pela janela e os elementos praça, banco, janela aberta da residência criam, portanto, ambientação para o desenvolvimento da história.

Os personagens trazem expressões faciais e corporais com detalhes que comunicam emoções e ações sem necessidade de texto verbal. Na página 14, por exemplo, o sorriso do marido ao receber o avião de papel da esposa convida o leitor a imaginar a motivação daquele gesto. As imagens são organizadas em planos e ângulos que desenvolvem e enriquecem a narrativa. Na página 10, ocorre o *close-up* do avião de papel, em 3 quadros, sem personagens, o que intensifica o seu valor simbólico na narrativa. São utilizadas luz e contrastes nas ilustrações. Por exemplo, na página 25 a luz é suave e o contraste é baixo. São usadas cores suaves no céu, na grama e no banco e o avião é destacado em tons quentes que contrastam com o fundo. Essa combinação de luz e contraste transmitem tranquilidade e sugerem passagem do tempo em um dia ameno e calmo.

No decorrer da narrativa as cores são equilibradas e expressivas e dialogam com as emoções exploradas nas cenas (p. 12-13). A criatividade entre a forma e o conteúdo se dá pelas imagens, as quais constroem o enredo de forma autônoma, sem o uso de texto verbal. A passagem do tempo, na página 25, é um exemplo da relação criativa entre forma e conteúdo. Nos três quadros desta página o banco vazio e o avião se repetem no mesmo enquadramento, com mínimas alterações, sugerindo espera, passagem do tempo e solidão. Os planos e ângulos são, assim, explorados para guiar o olhar do leitor.

Além disso, o contraste visual entre personagens e cenário – este último minimalista, com poucos elementos – direciona e concentra a atenção do leitor nos gestos, expressões e interações. Recursos gráficos como linhas de movimento (p. 17 – movimento dos braços da mulher e do menino indicados com sinais gráficos), variação de enquadramentos e repetições rítmicas de cena contribuem para manter a narrativa visual clara, ao mesmo tempo em que estimulam a fruição estética. Mesmo sem texto verbal, a narrativa visual mantém clareza e consistência, permitindo que as crianças desenvolvam hipóteses, pratiquem a interpretação de pistas visuais e exercitem a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam diretamente com a abordagem do tema e com as características do gênero livro de imagem literário, no qual a narrativa é construída exclusivamente pela linguagem visual. O traço limpo, as linhas bem definidas e a paleta de cores equilibrada conferem clareza e significado à narrativa, favorecendo a leitura de ações e emoções. Essa opção estética alinha-se ao gênero, que prioriza a construção sequencial da história pela imagem, permitindo que o leitor construa sentido a partir de pistas visuais, como: expressões faciais e corporais (o olhar curioso do menino pela janela, p. 5-6); repetição e permanência do cenário (o banco da praça, sempre igual, funciona como referência de tempo e espaço, p. 5-31); foco em objetos simbólicos (a carta/aviãozinho é central em várias páginas, p. 8-32). O uso de variação de planos e ângulos conduz o olhar do leitor e constrói a progressão da história, como no *close-up* do avião de papel na página 10, em três quadros, sem nenhum personagem presente, o que intensifica seu valor simbólico.

O enquadramento e a composição dos cenários, como na página 4, situam o leitor no ambiente central da trama (praça e banco) e estabelecem o espaço narrativo. A repetição quase idêntica de enquadramento nos três quadros da página 25, variando apenas detalhes sutis, sugere a passagem do tempo e reforça o clima de espera e solidão. O uso de cores suaves e contrastes equilibrados transmite tranquilidade e cria atmosferas condizentes com cada momento narrativo, como a luz suave que marca a paisagem que contém o banco e o avião de papel, em três quadros, na página 25. Esses recursos visuais, combinados, narram a história e permitem que o leitor construa sentidos a partir das imagens. Assim, forma e conteúdo integram-se de modo a preservar o caráter autoral da obra e a promover uma leitura aberta, sensível e participativa, própria das narrativas visuais contemporâneas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	8-32
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.pdf	4

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Os personagens retratam diferentes idades, gêneros e etnias sem recorrer a caricaturas ou padrões estigmatizados. Por exemplo, uma das personagens centrais da história é uma menina negra, que aparece na página 5. Ela possui traços realista e interage de respeitosa com o menino loiro no final da trama (página 27). Esse cuidado estético permite que crianças de diferentes contextos culturais se reconheçam nas imagens ou reconheçam o outro de forma positiva. A página 20 apresenta uma senhora idosa que caminha sem que seja representada como doente ou frágil.

O modo como a praça é representada também foge de padrões estereotipados, pois é um espaço acessível com pessoas confraternizando, com elementos que podem existir em diferentes praças de diferentes cidades (p. 4). Assim, o cenário urbano neutro, sem marcações territoriais rígidas, e o uso de elementos visuais universais, como uma casa comum e uma praça com um banco, favorecem a identificação de leitores de diferentes regiões e culturas. Nas páginas 17 e 18, a cena da mãe e do filho sentados no banco não estereotipa os papéis de gênero. A mãe é retratada com expressão firme e postura assertiva durante a discussão com o filho, mas também com gestos de acolhimento e reconciliação no desfecho. O menino, por sua vez, apresenta uma variedade de expressões faciais que comunicam frustração, hesitação e calma com a aproximação afetiva da mãe. A ambientação mostra que os vínculos e aprendizados emocionais acontecem em espaços cotidianos acessíveis a qualquer criança e não necessariamente dentro do lar.

Essa abordagem visual contribui para que os leitores ampliem seu repertório imagético sobre diferentes formas de convivência, resolução de conflitos e demonstração de afetos. Além disso, pode abrir espaço para que as crianças projetem suas próprias vivências e experiências nas cenas retratadas, fazendo-se possíveis indagações como: “o que eu vejo da janela da minha casa?”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.p df	17-18
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.p df	20

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. As cenas, apresentadas sem texto escrito, requerem a participação ativa da criança para atribuir significados à narrativa. É possível constatar isso na sequência lógica em que a trama é construída, ou seja, quando diferentes personagens encontram a carta (p. 14-24). A “omissão” do conteúdo da carta proporciona ao leitor múltiplas reflexões sobre essas cenas; será no ato de ler que a criança imaginará o que eles sentiram ou pensaram diante da carta, bem como, a partir deste recurso (indeterminação), construirá narrativas paralelas que variam conforme a sua experiência e o repertório cultural do leitor. Outros exemplos podem ser citados, como na página 4, a imagem do menino observando pela janela não explicita suas emoções, mas sugere curiosidade, expectativa ou solidão, possibilitando que a criança construa hipóteses sobre o que ele sente e espera.

Outro ponto de abertura ocorre no desfecho (p. 30-32): a menina retorna, lê a carta e descobre o coração desenhado. Mesmo o símbolo revelado sendo um ícone do amor, a obra não esgota a interpretação; o coração pode ser entendido como amizade, afeto, solidariedade ou amor, dependendo da leitura feita pela criança. Essa polissemia possibilita interação e convida à imaginação, tornando a obra um espaço de produção de sentidos compartilhados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	30-32
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	14-24

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Como se trata de um livro de imagem literário, a história é contada exclusivamente por meio de ilustrações (p. 4-32). A narrativa visual da obra *A carta* é guiada por uma sequência de cenas que exploram ritmo, repetição e contraste. Por exemplo, o voo do aviãozinho (p. 8-9) funciona quase como uma metáfora poética do desejo de comunicação. A criatividade está presente no uso do avião de papel como fio condutor da narrativa, o qual funciona como elemento simbólico que atravessa diferentes encontros e gera transformações nas interações entre os personagens. Entre as páginas 5 a 31 há quadros com personagens distintos. O que os une, na narrativa, é o avião de papel. A interlocução com os recursos imagéticos ocorre, ainda, por meio da expressão facial e corporal dos personagens (que operam como recursos poéticos, sugerindo emoções sem verbalizá-las), da variação das cenas e da composição das cores. A página 18, por exemplo, apresenta a sequência de três quadros que mostram a mudança gradual no olhar e na postura corporal do menino, passando de uma expressão de constrangimento a um gesto de aproximação, sem necessidade de recursos verbais para sua compreensão pelos leitores. Já a revelação final do coração desenhado (p. 32) sintetiza a mensagem de afeto em um símbolo universal, simples e potente, que amplia a dimensão lírica da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	5-31

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O enredo baseia-se nas interações mediadas pelo avião de papel e permite múltiplas interpretações, deixando pontos de indeterminação para que cada leitor atribua seus próprios significados às ações e reações dos personagens. Na página 14, o marido, ao receber o avião da esposa, é mostrado com um sorriso e um olhar suave, com braços um pouco aberto e estendidos para frente, mas sem qualquer legenda ou explicação, permitindo que a criança imagine as motivações e sentimentos envolvidos, bem sobre o que poderiam conversar diante do objeto encontrado. Nas páginas 25 a 27, a repetição da imagem do banco e do avião, com pequenas mudanças de luz e enquadramento do objeto leva o leitor a inferir sobre a passagem do tempo. Na página 29 vê-se que a menina retorna para o banco em frente à janela, encontra o avião de papel, deixa seu livro ou caderno sobre o banco e sorri para o garoto. Não há indicação explícita de diálogos ou sentimentos definidos, o que permite que o leitor atribua seus sentidos à situação. O sorriso da menina pode ser compreendido como de alegria, gratidão ou curiosidade pelo gesto do garoto que a olha sorrindo. Portanto, a obra possui um caráter dialógico que permite que o leitor imagine as motivações, emoções e possíveis desdobramentos que o encontro com o avião traz para cada personagem da história; demonstra respeitar a liberdade interpretativa, mobilizando a formação de leitores ativos que pensam e atribuem sentidos próprios a partir das imagens da obra e dos contextos em que estão inseridos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	25-27
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P2601020000002.p df	29

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra *A carta* amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Por exemplo, nas páginas 25 e 26, a repetição do banco e do avião de papel é acompanhada por pequenas variações de luz e enquadramento. Esse recurso visual estimula a percepção artística e a interpretação da passagem do tempo e permite que o leitor observe detalhes e os relacione com a narrativa. A obra amplia as referências culturais ao retratar situações de conflito com diferentes personagens em uma praça, cujo afeto é mediado por um avião de papel (p. 14-31). As imagens permitem que crianças de diferentes culturas e locais interpretem as interações a partir de suas próprias experiências e referenciais sociais e familiares. A obra amplia as referências éticas ao apresentar interações baseadas no respeito, na empatia, no acolhimento, na partilha e na compreensão mútua, a partir do elemento "a carta": na circulação entre diferentes personagens (p. 12, 16). Na página 29, por exemplo, a menina, após ler a mensagem do avião, sorri para o menino que a observa, da janela, sorrindo também e acenando para ela. Essa cena sugere acolhimento, afeto, reconhecimento. Mesmo sem texto verbal, a cena permite que a criança reflita sobre como pequenos gestos criam vínculos afetivos.

Do ponto de vista simbólico, a cena sugere que a mensagem contida no aviãozinho de papel transcende a materialidade da carta e se concretiza em ato de afeto, reconhecimento e encontro humano. Para as crianças leitoras, esse momento visual pode apresentar uma oportunidade para refletir sobre a importância da ternura e da empatia nas relações, bem como associar suas próprias atitudes, por exemplo, com a família e amigos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	14-31

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ao longo de toda a narrativa visual, não há estereótipos ou representações que discriminem indivíduos ou grupos (p. 4-31). As personagens são retratadas de forma inclusiva, mostrando que as relações de respeito e afeto independem de gênero, cor ou aparência. O menino e a menina que são os personagens centrais da trama participam da história em igualdade de condições, sem hierarquia entre eles (p. 27-31). A narrativa visual respeita a diversidade e permite que leitores de diferentes origens culturais, sociais e físicas se vejam representados. Por exemplo, a história tem como personagens um menino loiro (p. 4), uma menina negra (p. 5), uma idosa (p. 20). O enredo não reforça padrões excludentes nem atribui valor negativo a características individuais, o que está de acordo com um posicionamento ético consoante com os direitos humanos. No geral, as figuras femininas e masculinas aparecem em papéis semelhantes, todas participam do mesmo gesto de leitura e de sensibilidade, sem reforço de papéis de gênero tradicionais. Do mesmo modo, o cenário urbano que possui traços simples, neutro e acessível (p. 4), representando um espaço público de convivência, que não traz marcas territoriais, sociais ou culturais que hierarquizem as personagens. Todos podem ocupar esse espaço em condições de igualdade. Enfim, pode-se dizer que a obra promove valores de respeito, empatia e reconhecimento do outro, em consonância com os princípios dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	27-31

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e que oferece diferentes possibilidades de leitura. De fato, *A Carta* constrói sua narrativa exclusivamente por meio de ilustrações sequenciais, sem texto verbal, o que permite que o leitor interprete as imagens e crie sua própria versão da história. Do ponto de vista gráfico-editorial, observa-se o uso de planos, enquadramentos e sequências que orientam o olhar do leitor e marcam o ritmo da narrativa, como no voo do aviãozinho de papel (p. 9-11). A capa destaca o título em letras maiúsculas em tom alaranjado mais escuro sobre fundo alaranjado claro, criando um efeito de tom sobre tom que mantém a harmonia visual da composição gráfica. Nela figuram as personagens centrais, antecipando o núcleo da narrativa. A guarda, localizada no anverso da capa, dialoga com ela ao preservar a paleta cromática do título, utilizando o mesmo tom de alaranjado escuro. A folha de rosto apresenta, centralizados sobre fundo branco, os seguintes elementos: na parte superior, o nome da autora, Carolina Michelini, em letras maiúsculas na cor azul esverdeada; logo abaixo, em corpo maior e na cor laranja, o título A CARTA, também em letras maiúsculas; mais abaixo, o crédito “Ilustrações Michele Iacocca”, na cor preta; e, na parte inferior, o logotipo da editora Todas as Letras, em verde, acompanhado de seu nome grafado abaixo.

A diagramação é simétrica, com destaque para o título e mantendo harmonia cromática com a capa. A página 3 corresponde à página de créditos sobre os autores, contendo informações sobre a autora e sobre o ilustrador. Acima dessas informações, há uma ilustração de um banco de praça, elemento central do enredo, com uma das personagens principais, a menina negra, sentada e lendo, o que cria coesão visual com a narrativa já apresentada na capa. A narrativa inicia-se na página 4, com a imagem de um menino loiro observando, pela janela, uma praça com um banco que faz parte do cenário onde a história se desenrola. A obra utiliza variação de quadros e ângulos nas páginas 5 e 6 para apresentar uma menina negra que se aproxima e se senta no banco; a página 8 apresenta dois quadros: no primeiro, há a ausência do menino na janela; no segundo, ele surge com um avião de papel; nas páginas 9 a 11, o menino arremessa o avião em direção à menina, e os quadros seguintes mostram o avião em movimento até cair no chão, do lado direito do banco. Enquanto isso, a menina sai do banco e de cena; entre as páginas 12 e 23, diferentes personagens, com variados estados emocionais (o casal que briga, a criança que chora, a idosa triste com uma foto na mão), sentam-se no banco, veem o avião e interagem com ele, revelando sentimentos como surpresa, ternura e reconciliação; e, nas páginas 30 a 32, ocorre o clímax, com o reencontro entre o menino e a menina e a revelação do coração desenhado no avião. Durante toda a obra, as cores combinam de forma agradável, e as imagens alternam entre cenas amplas, que mostram o ambiente completo, e aproximações que destacam detalhes ou expressões. Com efeito, essa variação torna a leitura mais envolvente e permite que a história seja compreendida de diferentes maneiras.

A contracapa apresenta um fundo em tom alaranjado uniforme, em harmonia com a capa. No centro superior, há um bloco de texto em letras maiúsculas brancas, resumindo a narrativa e ressaltando que se trata de uma história sobre conexão e comunicação. Na parte inferior, centraliza-se a ilustração de um avião de papel branco com contorno cinza, inclinado para cima à direita, reforçando o elemento central da trama. Logo abaixo, à esquerda, encontra-se o código de barras em preto e branco. Dessa forma, a obra articula capa, contracapa, elementos editoriais e narrativa visual para assegurar uma pluralidade de percursos de leitura e ampliar a experiência estética e interpretativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	9-11
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	3
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	12-23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros recursos visuais que conferem acabamento estético. Em *A Carta*, os efeitos de sentido nascem justamente da forma como as ilustrações são distribuídas e diagramadas ao longo das páginas. O posicionamento das personagens no espaço da cena, a variação de planos e a alternância entre imagens mais abertas, como, por exemplo, a visão do menino pela janela observando a praça (p. 4-5), e mais próximas, como quando ele dobra o aviãozinho de papel (p. 8-9), conduzem o olhar do pequeno leitor e intensificam sua experiência visual. Ainda na página 4, observa-se que a mancha gráfica é composta por uma única ilustração que ocupa a página inteira, na qual o menino observa o banco pela janela; o enquadramento central e o uso de espaço amplo ao redor transmitem calma e expectativa.

Nas páginas 5 e 6, a diagramação apresenta quadros horizontais sobrepostos, semelhantes a tiras, que indicam a passagem do tempo e a progressão narrativa, reforçada por pequenas mudanças no cenário e na expressão dos personagens. Na página 7, a ocupação integral da página com a imagem do menino e o coração sobre sua cabeça intensifica a expectativa e emoção do leitor. Na página 8, a divisão em dois quadros retoma o ritmo mais cadenciado que alterna entre a menina lendo e o menino lançando o avião de papel. Esses elementos associados à paleta cromática suave e à constância do cenário propiciam sentidos, marcam a passagem do tempo e produzem emoções sem o uso de texto verbal.

Os espaços em branco, utilizados de forma intencional, colocam-se como pausas entre o silêncio e a expectativa, como na cena do voo do aviãozinho (p. 9-12), em que a sequência gráfica dá a sensação de tempo em suspensão. Essa composição gráfica, aliada à simplicidade dos traços e à expressividade das imagens, transpõe a diagramação para além de um suporte, mas como componente participante da construção de sentidos da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	9-12
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	8-9

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em HTML5 do audiolivro descritivo, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola. A descrição é clara, pausada e expressiva, com entonação que acompanha o ritmo da história, favorecendo a compreensão oral de crianças pequenas. Há inserção de descrições de elementos visuais importantes para o entendimento da narrativa, como cenários, personagens e ações, o que permite que o público que ainda não é leitor autônomo ou que possua deficiência visual compreenda integralmente o enredo. Por exemplo, a passagem a seguir apresenta a descrição do cenário: "Na frente de um parque, há uma trilha verde-claro, folhagens verdes e amarelas e árvores grandes ao redor da trilha" (0:29), situando espacialmente a ação para crianças que dependem da oralidade; há também a descrição de ações não verbais: "A garota, sentada de perfil, abre o livro apoiado na perna direita e o menino sorri" (1:03), que traz um recurso que enriquece a compreensão, permitindo que a criança visualize a cena mentalmente; e há ainda a descrição de elementos emocionais: "A garota olha para o aviãozinho no banco com um sorriso" (9:52), que explora expressões faciais e gestos, o que amplia a percepção das emoções envolvidas na imagem e estimula a empatia. Essas características favorecem a compreensão, a imaginação e o desenvolvimento de crianças pequenas, incluindo aquelas têm deficiência visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	9:52
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	1:03
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	0:29

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5 do audiolivro descritivo faz referência direta à obra relacionada e respeita suas especificidades, pois mantém o enredo, a sequência de eventos e a caracterização dos personagens exatamente como no livro impresso e acrescenta elementos descritivos para favorecer a compreensão. Por exemplo, na descrição de cenários o ambiente original retratado na obra impressa é preservado ("Na frente de um parque, há uma trilha verde-claro...", 0:29) sem alterar o contexto narrativo; as ações não verbais reforçam a cena já prevista no material impresso ("A garota, sentada de perfil, abre o livro apoiado na perna direita...", 1:03) sem modificar o sentido original; os elementos emocionais ampliam a interpretação e estão coerentes com o enredo da história ("A garota olha para o aviãozinho no banco com um sorriso", 9:52). A adaptação respeita o conteúdo e a estética da obra impressa e acrescenta recursos de acessibilidade, como descrições detalhadas de cenários, personagens e ações, e estímulos sonoros complementares que enriquecem o olhar de todos os seus leitores e permitem que, especificamente, ocorra a construção de imagens mentais pelas crianças com deficiência visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	0:29
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	1:03
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	9:52

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Ainda que a obra não apresente vozes distintas para os personagens, em função das características do gênero, utiliza sons contextuais, como a combinação da entonação com a expressividade vocal. Além da entonação expressiva da descrição, foram acrescentados trilha sonora com ritmo marcado e sons que demonstram ações dos personagens. Por exemplo, em 1:20 é possível ouvir o barulho do livro sendo aberto pela garota, que é um detalhe sonoro que reforça a ação visual e ajuda a criança a imaginar a cena; em 4:18 aparece o som de um suspiro profundo, como de frustração da mulher após as cenas em que o casal discute; em 7:21 e em 8:54 há o som do aviãozinho sendo pego pelos personagens, respectivamente, pela mãe do garoto e pela senhora idosa, o que amplia a experiência sensorial do leitor em relação ao avião e à história; em 10:04 ouve-se o som de surpresa emitido pela garota ao encontrar o avião de papel, o que reforça a expressividade emocional e a identificação com essa personagem. Durante todo o áudio, há uma música de fundo suave, lúdica e com cadência que cria ambiente e mantém a atenção de quem escuta a história. Esses elementos não apenas qualificam a versão audiolivro, como também cumprem uma função pedagógica: facilitam a compreensão do enredo, potencializam a imaginação e asseguram acessibilidade por múltiplas linguagens na versão HTML5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	10:04
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	1:20
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	4:18

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A descrição é feita com voz humana, apresentando prosódia natural (pausas, ênfases e variação de ritmo) e sem presença de timbre metálico e sem dicção típica de voz robotizada com entonação constante. Por exemplo, uma voz humana apresenta a descrição do cenário: "Na frente de um parque, há uma trilha verde-clara, folhagens verdes e amarelas e árvores grandes ao redor da trilha" (0:29). Há, ainda, vocalizações humanas que reforçam essa naturalidade, como o suspiro da mulher em 4:18 e o som de surpresa da garota em 10:04. Não há personagens robôs. Essa escolha garante naturalidade e proximidade com o ouvinte, além de favorecer a identificação afetiva com a obra. Ademais, mantém o caráter lúdico-pedagógico e possibilita uma escuta mais fluida e envolvente, condizente com as necessidades e expectativas do público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	10:04
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	4:18
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	0:29

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). O audiolivro apresenta descrição, efeitos sonoros e trilha musical equilibrados sem sobreposição. Por exemplo, em 1:20 o barulho do livro se integra ao texto de forma harmônica. A voz que descreve é reproduzida com clareza, sem distorções, abafamentos, ecos ou ruídos de fundo que comprometam a compreensão e mantém o timbre natural. Os barulhos do livro em 1:20 ou do avião sendo pego em 7:21 soam naturais. O nível de volume é uniforme ao longo de todo o áudio, sem perda de intensidade. A equalização e o controle de ganho favorecem a inteligibilidade, equilibrando graves e agudos, além de garantir estabilidade no volume ao longo da faixa, sem oscilações bruscas que poderiam causar desconforto auditivo. A mixagem entre a voz principal, a trilha sonora e os sons contextuais demonstram cuidado técnico: a voz se mantém em primeiro plano, enquanto os efeitos sonoros e a música cumprem função complementar. Um exemplo pode ser observado entre os minutos 6:00 e 6:21, quando a cena descreve o menino observando, da janela, a mulher e a criança sentadas no banco. Nesse trecho, a respiração intensa e o choro da criança são acompanhados pelo silêncio expressivo da mulher, que a observa com as mãos apoiadas nas pernas. A clareza da descrição, associada ao equilíbrio entre a voz, os efeitos sonoros da respiração/choro e a trilha, evidencia a qualidade técnica da produção e reforça o caráter expressivo da cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	6:00-6:21
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	1:20
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zi p	7:21

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Esse cuidado evita cortes abruptos, preserva a fluidez do texto e assegura uma escuta confortável e envolvente. Exemplos podem ser percebidos entre 0:01 e 0:56, quando ocorre a entrada gradual da música junto ao início da descrição (0:01). Em seguida, há a saída progressiva da trilha sonora em 0:30, permitindo que a descrição do parque e os efeitos sonoros da natureza ganhem destaque. Logo depois, em 0:50, a música retorna de forma suave, reforçando a atmosfera da cena sem competir com a voz que descreve. O áudio não é interrompido de forma brusca. No encerramento, nota-se também o uso de “fade out”, que reduz gradualmente a trilha de fundo, o que garante um término harmônico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	0:01-0:56
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	0:30
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	0:01
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	0:50

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo (HTML5) do livro de imagens, os acréscimos cumprem a função de contextualizar, descrever e narrar as ilustrações de forma expressiva. Essa versão da obra não se limita à leitura literal: ela amplia as informações visuais do livro original, permitindo ao leitor/ouvinte compreender as ações, os cenários e as emoções dos personagens. No trecho marcado pelos minutos 5:14 a 6:15, comprova-se isso: antes de apresentar um elemento novo do enredo (a entrada de novos personagens), contextualiza o tempo (deixando no áudio apenas a trilha sonora); após, caracteriza os personagens (descrevendo características físicas e vestimentas) e como estão dispostos no ambiente (o menino apoiado no peitoral da janela, a criança e a mulher sentadas no banco). Neste exemplo, percebe-se ainda que a descrição privilegia detalhes relevantes para a compreensão da cena. Além disso, exploram-se de forma qualificada os sons contextuais, criando atmosferas distintas e permitindo uma apreensão clara das imagens em palavras, transformando elementos visuais em experiências sonoras acessíveis.

Esse detalhamento pode ser visto desde o início, quando há a descrição do cenário: “Na frente de um parque, há uma trilha verde-claro, folhagens verdes e amarelas e árvores grandes ao redor da trilha” (0:29). Esse acréscimo situa espacialmente a história e cria uma base visual clara para o ouvinte. Também há descrições de ações não verbais que enriquecem a compreensão. Por exemplo: “A garota, sentada de perfil, abre o livro apoiado na perna direita e o menino sorri” (1:03). O audiolivro traz descrições das expressões emocionais dos personagens, como em: “A garota olha para o aviãozinho no banco com um sorriso” (9:52). Esses recursos expressivos permitem que as crianças fabulem e mantenham vínculo com os personagens, o que enriquece sua compreensão da história e também a experiência da criança com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	1:03
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	0:29
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	9:52
HT LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	HTLC0002020383P260102000002.zip	5:14-6:15

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa, em consonância com princípios legais, centra-se no gesto sensível de um menino que envia uma carta em formato de aviãozinho e no impacto que essa mensagem causa em diferentes personagens, valorizando princípios de empatia, diálogo e convivência pacífica. Os personagens são representados de maneira plural e positiva, sem caricaturas ou marcas estigmatizantes. Por exemplo, na página 5 é apresentada uma menina negra que é uma das personagens centrais da trama, o que reforça a valorização da diversidade étnico-racial, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena). Na página 20, uma idosa é retratada de forma digna, sem associações à fragilidade ou incapacidade, em alinhamento com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Nas páginas 12 a 24, cenas que mostram diferentes interações familiares e sociais (casal, mãe e filho, senhora idosa) que evidenciam respeito à diversidade de idades, gêneros e interações, sem reforço de estereótipos.

Além disso, a versão em áudio em HTML5 acrescenta descrições acessíveis que permitem a fruição da obra por crianças com deficiência visual, atendendo ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Todo o conjunto dialoga com os princípios do ECA (Lei nº 8.069/1990) e da Constituição Federal de 1988, assegurando igualdade, inclusão e valorização das diferenças. Os exemplos confirmam que a obra, ao transformar imagens em sons e palavras, constrói uma narrativa sensível, ética e inclusiva, adequada ao público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	12-24
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	5

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois apresenta uma narrativa literária e simbólica centrada em valores universais como empatia, amizade e comunicação, sem impor discursos ideológicos ou religiosos. A obra é construída sem intenção de ensinar comportamentos ou impor valores morais. O enredo se desenvolve por meio de imagens e gestos, centrados no avião de papel como mediador de relações, deixando espaço para a interpretação e imaginação das crianças (p. 04-32). Não há, assim, passagens que orientem como a criança deve pensar ou agir, nem referências religiosas ou ideológicas que caracterizem proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0383 P26 01 02 000 002	IMLC0002020383P260102000002.pdf	4-32

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:32.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:03.